

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR COM USO ADEQUADO DOS MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS

Relatoria: ÉLIDA DE FÁTIMA DINIZ SOUZA

Autores: JAMAYANA LIMA DE SOUZA AMARAL

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

O planejamento familiar é um programa de início da política de assistência integral à mulher. Desta forma as unidades devem garantir o acesso aos meios para evitar ou propiciar a gravidez, o acompanhamento clínico-ginecológico e ações educativas. A escolha do método contraceptivo, que deve ser mediada por um profissional capacitado com a finalidade de promover orientações acerca da eficácia, reversibilidade, proteção contra doenças sexualmente transmissíveis e a disponibilidade do contraceptivo na unidade. Observo que os profissionais da área estão dispersos no conhecimento dessa temática na realização da consulta de orientação, por isso é de essencial importância que todos possuam esse conhecimento. Portanto, este estudo tem como objetivo geral descrever os métodos contraceptivos e contribuir para uma melhor compreensão acerca do planejamento familiar realizada pelos profissionais. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir de material como: livros, periódicos, artigos, internet, todos pertinentes a temática em questão, realizadas nas bibliotecas de instituições públicas e privadas da cidade de João Pessoa, PB. Existem vários métodos anticoncepcionais e são divididos em: métodos comportamentais são o Billings, a temperatura basal corporal, o Ogino-Knauss, o coito interrompido e sintotérmico. Os métodos de barreira são os preservativos femininos e masculinos, o diafragma e os espermicidas. Já os métodos hormonais estão as pílulas anticoncepcionais, os injetáveis, os implantes e o DIU. O método da amenorréia e da lactação. E os métodos definitivos que a esterilização feminina e masculina. Ao término da pesquisa pude perceber que ao dar orientações sobre qual método anticoncepcional escolher devemos levar em consideração alguns determinantes, como a preferência da mulher, do homem e do casal e as características de cada método. Diante do que foi exposto, mostrou-se a importância dessa assistência, pois não é tarefa fácil de ser entendido. BRASIL, Ministério da saúde. Caderno de Atenção Básica: Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva. 2ª edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. VASCONCELOS, M.; GRILLO, M.J.C.; SOARES, S.M. Práticas educativas em Atenção Básica à Saúde: Tecnologias para abordagem ao indivíduo, família e comunidade. Belo Horizonte: Nescan UFMG, Editora UFMG, 2009. MALTA, D.C. et AL. Mudando o processo de trabalho na rede pública: alguns resultados da experiência em Belo Horizonte. Rev. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v.24, n.56, 2009.